Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE O MANEJO DO SURTO DO ZIKA VÍRUS, EM VITÓRIA-ES, BRASIL

Relatoria: ISMAR PAULO DOS SANTOS

Autores: Júlia Junquilho Birchler
Valdiclei Ramos do Nascimento
José Lucas Souza Ramos
Italla Maria Pinheiro Bezerra
Priscilla Rocha Araújo Nader
Cíntia de Lima Garcia

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Nos últimos anos, foram discutidos sobre o surto do Vírus Zika, que pôs as autoridades públicas em estado de alerta, visto que foi necessário adotar medidas de controle do vírus, principalmente pelo fato de uma possível suspeita entre o vírus e, a síndrome de Guillain-Barré. Sabe-se que o enfermeiro possui um papel significativo na Atenção Primária em Saúde, sendo responsável por apresentar ações que visem à prevenção e promoção à saúde, não só do indivíduo, mas da comunidade. Com isso, entende-se a relevância de estudos que mostram as dificuldades e facilidades que estes profissionais sentem frente a problemática a nível de Atenção Primária. Objetivo: Analisar a percepção dos enfermeiros quanto as potencialidade e fragilidades para a integralidade das ações de prevenção e assistência frente à introdução do Zika vírus no município de Vitória-ES. Método: Estudo exploratório de abordagem qualitativa realizado no município de Vitória, Espírito Santo, Brasil, tendo como cenário as Unidades de Estratégia Saúde da Família. Participaram 22 enfermeiros membros de cada equipe e que estavam atuando na unidade no mínimo seis meses. Foi considerado o processo de saturação de falas para finalização da coleta de dados, que foi realizada através da aplicação de entrevistas semiestruturadas, realizadas conforme a disponibilidade do profissional. A análise dos resultados deu-se mediante a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. O projeto de pesquisa deste estudo recebeu parecer aprovador pela Escola Técnica de Saúde de Vitória e pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob parecer de nº 2.058.297 em 11 de maio de 2017, sendo um projeto integrado. Resultados: Os enfermeiros entrevistados da Estratégia Saúde da Família, relataram terem diversas dificuldades para instalação das ações de prevenção do vírus Zika, devido principalmente ao déficit na educação em saúde, como as capacitações centradas apenas nos enfermeiros e médicos, porém, alguns relataram estarem satisfeito com a autonomia existente, ressaltando também o trabalho em equipe. Conclusão: Os enfermeiros entrevistados das equipes de Estratégia Saúde da Família apresentaram muitos pontos divergentes, uma vez que as categorias elencadas como fragilidades foram muito parecidas com as potencialidades. Os enfermeiros percebem que há um déficit na educação em saúde por parte do município, porém, ressaltaram a satisfação do trabalho em equipe, que facilita a integralidade das ações.